

“Meu patrimônio é compatível com minha conta bancária”

“O político que deu a notícia se esconde nas sombras”

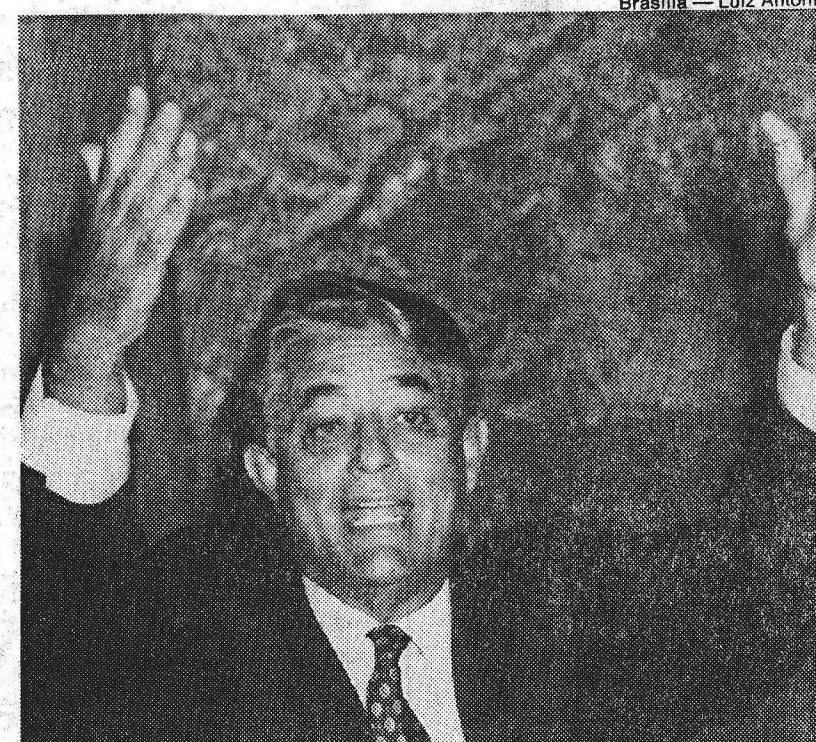
Roriz pede à CPI explicação sobre denúncia

■ Governador admite ser muito rico por conta de seus negócios particulares, mas fica indignado com vazamento de informação

BRASÍLIA — O governador Joaquim Roriz, durante tensa entrevista de 40 minutos, em que se emocionou ao falar de sua origem humilde e da riqueza obtida no final da década de 50 como empresário do setor de transporte de carga, afirmou que as elevadas movimentações bancárias em suas contas, obtidas pela CPI do Orçamento, “originam-se de transações comerciais e agropecuárias”. Mas, por estar afastado diretamente dos negócios de suas empresas em razão da atuação política, disse não ter “condições de aprofundar o assunto, porque as notícias referentes às contas são clandestinas, passadas à imprensa por algum político que se esconde nas sombras”.

Indignado com a maneira pela qual seus extratos bancários foram divulgados, Roriz enviou ontem carta ao presidente da CPI do Orçamento, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), dando explicações: “Meu patrimônio pessoal foi constituído anteriormente a meu ingresso na vida pública”, diz, na carta. “As movimentações bancárias e variações patrimoniais são totalmente compatíveis com os rendimentos decorrentes de minhas atividades empresariais.”

Roriz fez a Passarinho três perguntas: “Se as aludidas informações, veiculadas pela imprensa, resultam de dados apurados em função da quebra de sigilo bancá-



Brasília — Luiz Antônio

Roriz disse que faz bem duas coisas: ganhar dinheiro lícito e eleições

rio; se a veiculação destas informações por integrante ou integrantes dessa CPI foi previamente autorizada pela Comissão; e, se é possível identificar o responsável ou responsáveis pela veiculação.”

O governador disse que sabe fazer muito bem duas coisas: “Ganhar dinheiro licitamente e ganhar eleição.” Desde que fez opção pela política, praticamente se afastou dos negócios, que têm sido conduzidos por sua família. “Comunico

aos meus adversários que vou ganhar a eleição”, disse Roriz. “Vou ganhar completamente, de ponta a ponta, a eleição em Brasília, e não adianta o bombardeio de calúnias contra mim, porque o eleitor sabe distinguir o falso do verdadeiro.”

Roriz admitiu ser hoje um homem rico, mas nunca quis “falar disso publicamente”. Lembrou que o pai era “um homem de posses”, dono de diversas fazendas na região onde hoje é o Distrito Federal.